

MEMORIAL DESCRITIVO

Cliente: Prefeitura municipal de Barra do Rio Azul
Objeto: Elaboração de Projeto de Praça/ Bistrô
Endereço da obra: Rua das Rosas, 80 - Barra do Rio Azul – RS

Fornecedor: PRO.JETTA ARQUITETURA EIRELE-ME
CNPJ: 27.864.703/0001-14
Endereço: Rua Morom, 1340 / Bairro Petrópolis / Passo Fundo / RS

Este memorial trata da descrição dos materiais e serviços para obras em área pública pertencente ao Município de Barra do Rio Azul, no endereço acima citado. O local trata-se de uma área de 2.489,77 encravado na quadra “S”, na área central da cidade e atualmente está na situação de terreno baldio.

O projeto proposto prevê a execução de uma praça pública com uma construção (bistrô), além de um chafariz, parque infantil e demais equipamentos urbanos que venham a valorizar e dar uso a este espaço tão nobre para a população do Município.

O conjunto de obras será composto por vários itens, como;

- Construção de um Bistrô de 148,40 m²
- Construção de um chafariz / fonte luminosa Ø 5,40 m²
- Instalação de parque infantil com cerca de 80,00 m²
- Aterro e pavimentação com Payver de concreto / acessibilidade
- Palco externo com área de 16,00 m²
- Nova iluminação pública no local
- Paisagismo e ajardinamento
- Mobiliário urbano (bancos)

1 - SERVIÇOS INICIAIS:

1.1 – PLACAS DE OBRA:

Serão instaladas em local visível (em frente a obra), no mínimo as seguintes placas; Placa referente a fiscalização CREA ou CAU, Placa da construtora, com o nome da empresa que está executando a obra, seu responsável técnico, telefone de contato, etc.; Placa padrão CEE, em chapa de aço galvanizado com medidas e lay out fornecidos, com as devidas informações, referentes a obra, ao Ministério que está vinculada, valores e prazos.

1.2 – LIMPEZA DO TERRENO / MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

Os trabalhos iniciais de abertura de limpeza do terreno, posterior aterramento e nivelamento do terreno, serão executados pela Prefeitura Municipal de Barra do Rio Azul, com maquinário próprio e seus servidores, sempre com a orientação técnica do construtor e da fiscalização. A partir desta fase, a construtora fará os ajustes manuais finais, onde deverão ser observados rigorosamente todas as cotas de nível indicadas em projeto.

1.3 – ENTRADA DE ENERGIA E ÁGUA:

Deverão ser solicitadas junto às concessionárias de energia e água, a entrada de energia e água com medidor padrão, as quais poderão ser já definitivas para atender a futura

demanda da nova praça. Devido a provável concessão de uso para o Bistrô, deverão ser instalados medidores de água e energia duplos (individuais), par

a a praça e para o Bistrô. A instalação das entradas deverá ser executada em conformidade com as normas e padrões da concessionária e seguindo os projetos elétrico e hidro sanitários específicos.

1.4 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DA OBRA:

Compete ao construtor fazer todas as instalações provisórias necessárias à perfeita execução dos serviços e segurança da obra. Para a execução dos serviços, o construtor deverá dispor no canteiro de obras do ferramental e dos equipamentos necessários e indispensáveis ao desenvolvimento dos trabalhos. Caberá ao construtor manter o canteiro de serviços sempre organizado e limpo, além de fornecer todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários.

1.5 – LOCAÇÃO DE OBRA:

A obra será locada com o auxílio de gabaritos de madeira, rigorosamente de acordo com o projeto e com atenção especial aos esquadros, conferidos com trena.

2 – BISTRÔ:

2.1 - CARACTERÍSTICAS DA OBRA:

Trata-se de uma construção em alvenaria, térrea, para fins de lazer (bar/restaurante), com área de 148,40 m², situada na posição mais central do terreno, com área de estacionamento aos fundos.

2.2 – FUNDAÇÕES:

Após a limpeza e preparo do terreno, será feita marcação da obra seguindo rigorosamente o projeto arquitetônico. A seguir serão iniciadas as fundações. Inicialmente deverá ser feita uma análise visual do solo através da escavação de um buraco com retroescavadeira. Informações preliminares indicam a ocorrência de camada de solo de baixa resistência na superfície, porém indica a existência de rocha abaixo desta camada. Se confirmando esta situação, deverá ser executado sistema de fundações onde as cargas sejam apoiadas diretamente na rocha (fundações do tipo micro-estaca ou semelhante), posicionadas e dimensionadas conforme projeto estrutural e de fundação. Estas estacas serão concretadas com concreto no traço 1:4:4 (cimento, areia e brita). As mesmas serão armadas com 04 barras de aço CA-50, de diâmetro 10,00 mm, estribos de diâmetro de 5 mm espaçados a cada 15 cm. Interligando estas micro-estacas, haverá uma viga de baldrame de concreto armado, dimensionada conforme projeto estrutural e de fundações. Estas vigas deverão ser impermeabilizadas nas três faces, com Igol Flex, ou produto similar, sobre a qual se assentará a alvenaria de tijolos. Todos os pontos de transição entre as superfícies de alvenaria e seus apoios ou terreno deverão ser impermeabilizados, seguindo o modo de aplicação indicado pelo fabricante. Como a cota de nível do piso e da viga de baldrame deverão estar a cerca de 50 cm acima do solo, o fechamento lateral sob a viga, deverá ser executado em pedra basalto.

2.3 – ESTRUTURA:

A estrutura será composta por pilares e vigas em concreto armado, conforme dimensionamento e locação indicados em projeto estrutural específico. Por questões estéticas, deverá ser dada atenção especial aos pilares externos na área da varanda. Ocorre que os mesmos deverão ser revestidos com régulas de porcelanato amadeirado, posicionadas na vertical e como estas peças geralmente tem 20 cm de largura, é importante que estes



pilares sejam executados com medida menor para não haver recortes nas peças de revestimento (pilares 15 x 15 cm).

2.4 – PAREDES:

Tanto as paredes externas como as internas, serão executadas com tijolos de boa qualidade, com dimensões a serem definidas conforme análise de modelos a venda no mercado, de preferência tijolos 9 furos (14x19x29 cm). A espessura final das paredes deverá ter medidas mínimas de 15 cm tanto para as paredes internas quanto para as externas. Os tijolos deverão ser assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. A execução deverá ser feita segundo a boa técnica, sendo molhados os tijolos antes do assentamento, formando fiadas horizontais com juntas nunca maiores que 1,2cm.

2.5 – REVESTIMENTOS

2.5.1 – Rebocos Internos:

Todas as paredes de alvenaria, serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3, após receberão emboço desempenado traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia regular), finalmente o reboco fino será executado com argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina, traço (1/6:1:2). Somente nas paredes a serem revestidas com azulejos ou pedra decorativa não será feita a massa fina.

2.5.2 – Revestimentos cerâmicos em paredes:

Serão revestidos com azulejos todos os sanitários, a cozinha e lavanderia (todas as paredes até o teto) e também na copa (somente uma faixa de 60 cm sobre a pia. Deverão ser utilizados azulejos de boa qualidade, cor branca, tamanhos a definir com a fiscalização. Na área interna serão revestidos ainda, com porcelanato madeirado, a frente da lareira e afrente da bancada junto a copa.

2.5.3 – Rebocos e revestimentos Externos:

Todas as paredes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3, após receberão emboço do tipo massa única, dispensando a massa fina e deixando as paredes preparadas para receber textura de rolo. Em vários pontos das paredes externas como; volume da chaminé da lareira, contorno das aberturas do salão, parede junto a porta de entrada, trecho de parede junto as sanitários e floreiras em geral, serão utilizadas como elemento decorativo, pedras basálticas regulares, conforme detalhado em projeto.

2.5.4 – Pisos:

Em geral será utilizado piso porcelanato em toda obra, variando o tipo conforme a utilização da peça. Nas peças internas (salão, copa, cozinha, lavanderia e wc dos funcionários), será utilizado porcelanato retificado, tamanho mínimo 60 x 60 cm, tonalidade concreto, acetinado. Já nos ambientes externos (varanda e sanitários) será utilizado porcelanato padrão madeirado, preferencialmente em réguas 20 x 120 cm, retificado. Os rodapés serão do mesmo piso que estiverem arrematando. As soleiras e pingadeiras serão em granito, em tonalidades a serem definidas conforme combinação com os pisos que arrematarem.

2.5.5 – Bancada /Copa:

A bancada que divide a copa do salão principal será executada em alvenaria, com tampo em concreto aparente (tampo e lateral), com a superfície superior alisada e impermeabilizada com produto incolor (específico). Terá rebaixo para iluminação com fita led (ver detalhamento). A frente em alvenaria voltada para o sala será revestida em porcelanato.

2.6 – ESQUADRIAS / VIDROS:

Por motivos estéticos e também funcionais, a edificação terá dois tipos de aberturas. Nas duas fachadas principais, as aberturas externas da edificação serão em madeira de lei, com sistema de abertura e apresentação trabalhada conforme projeto, de boa qualidade, que garantam a perfeita vedação contra a chuva e o vento, com ferragem reforçada e em tonalidades na linha rústica. Já nas fachadas de fundos (setores de serviços), as aberturas serão de alumínio anodizado bronze. Em geral as aberturas externas utilizarão vidro comum, incolor, com espessura adequada ao vão. Já nos banheiros e área de serviço serão utilizados vidros do tipo pontilhado. As portas internas, serão em madeira, semi-ocas, seladas e pintadas, com ferragem apropriadas para cada cômodo. Na área externa (varanda), haverá um peitoril em madeira (a mesma das esquadrias) detalhada em projeto.

2.7 – PINTURAS:

As paredes externas, após a lixação, receberão uma demão de fundo preparador e após, textura acrílica de rolo e duas demãos de tinta acrílica de boa qualidade. Já nas paredes internas, será aplicada uma demão de fundo preparador e após duas demãos de tinta acrílica de boa qualidade. Em todas as peças em madeira (esquadrias, tesouras aparentes, forro lambri, peitoril da varanda) deverá ser aplicado fundo apropriado e após verniz sem brilho.

2.8 – COBERTURA:

A cobertura será em telha do tipo cerâmica, ondulada, modelo colonial, vitrificada, em cor a ser definida pela fiscalização, com inclinação conforme projeto e indicação do fabricante. A estrutura será de madeira de boa qualidade, tratada com produto anti-cupim. Para a execução da cobertura deverá ser observado com muita atenção o detalhamento do projeto, pois em partes da obra, as tesouras ficarão aparentes, necessitando de melhor acabamento (peças aplainadas). Nestes locais a instalação do forro também será diferente (instalado acima do madeiramento principal, junto ao ripamento). O forro a ser utilizado nestes locais, será de lambri de pinus. Inclusive nos beirais. Já nos ambientes indicados em planta (sanitários, cozinha e lavanderia), por questões de higiene e normas da vigilância sanitária, será utilizado forro PVC, branco, de boa qualidade.

2.9 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS /ILIMINAÇÃO:

Serão executadas seguindo rigorosamente as normas estabelecidas pela RGE /RIC e projeto elétrico. O bistrô terá medidor individualizado em relação ao restante da praça. Deverá ser observado com atenção a questão da iluminação, em relação a posição e tipo de luminárias a ser utilizadas.

2.10 – INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS:

Após passar por medidor individual, a canalização vinda da rede pública, irá até a caixa d'água de fibra de 2000 litros instalada sob a cobertura. A rede de distribuição de água será por meio de canalizações de PVC - rígido nos diâmetros conforme a boa técnica. As redes de esgoto primárias e secundárias serão executadas em PVC - rígido nos diâmetros indicados em projeto. Todos os dejetos passarão por uma fossa séptica, filtro anaeróbio e após para poço sumidouro. Somente o esgoto da cozinha passará por caixa de gordura e após irá diretamente para o poço sumidouro, conforme projeto em anexo.

2.11 – INSTALAÇÕES DE GÁS (GLP)

Para atender o consumo de gás na cozinha (um fogão industrial) será executada uma pequena rede de canalização embutida de gás. A mesma utilizará tubos PEX (tubo com polietileno reticulado) e conexões apropriadas. A instalação deverá ser executada por profissional especializado e com os devidos equipamentos. Conforme detalhado em projeto, será edificada na área externa, uma cabine para abrigar os botijões de gás. Todas as

instalação deverão seguir rigorosamente as normas de segurança e a rede deverá passar por teste de estanqueidade antes da liberação para uso.

3 – PRAÇA:

Alem do bistrô acima detalhado, a praça contará com uma série de equipamentos e melhorias detalhados a seguir:

3.1 – CHAFARIZ / FONTE LUMINOSA:

Na parte frontal da praça haverá um chafariz circular, com dois espelhos de água de diferentes níveis, cercado por quatro floreiras em pedra e um passeio elevado, pavimentado com payver 3D de concreto. Este chafariz contará ainda com um sistema de jatos d'água e iluminação led (fonte luminosa ornamental) este equipamento será fornecido por empresa especializada e a mesma deverá fazer a orientação ao construtor do chafariz sobre o preparo e instalação do sistema.

3.1.1 – Chafariz / aspectos construtivos:

A construção do chafariz deverá seguir rigorosamente o projeto arquitetônico e os complementares (elétrico e hidráulico fornecidos pela empresa fornecedora dos equipamentos). Inicialmente será feita a marcação da obra. Após serão executadas as fundações que deverão ser do tipo sapata corrida ciclópica com largura mínima de 45 cm e altura de 30 cm. Sobre esta base será concretado um conjunto único (piso/ vigas de baldrame invertidas), com ferragem e malha conforme projeto. As demais paredes serão em tijolos maciços. Após construída a parte bruta, todas o conjunto será chapiscado com argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3, após receberão emboço desempenado traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia regular). A seguir, nas paredes internas e piso, será feita a impermeabilização através da aplicação de três demão de Sika Flex. Após, todas as paredes receberão revestimento cerâmico, preferencialmente 5x10 ou 5x5 cm, na cor a ser definida pela fiscalização, assentados com argamassa colante AC III. Finalmente, nas faces superiores, serão instaladas pingadeiras em granito cinza. As floreiras laterais (em pedra basáltica) poderão ser executadas após a conclusão do chafariz.

3.2 – PALCO:

Em frente ao bistrô, junto a divisa, será construído um palco simples, composto por piso elevado 50 cm (aterro), pavimentado com payver 3D, degraus em concreto desempenado, floreira em pedra basáltica no mesmo padrão das demais da praça. Haverá ainda como elemento arquitetônico, uma parede curva nas costas do palco, esta será executada preferencialmente em blocos de concreto, recebendo reboco e textura na parte frontal.

3.3 – PAVIMENTAÇÕES:

3.3.1 – Pavimentações c/ paver (blocos de concreto):

Este tipo de pavimentação será utilizado nos passeios externos juntos a rua das Flores e em grande parte da nova praça (ver planta de pavimentações). **Importante:** nesta etapa, antes da concretagem, deverá ser feita a colocação da tubulação elétrica (eletrodutos) conforme projeto elétrico.

O traçado das pavimentações deverão ser marcado no local conforme medidas detalhadas em projeto e sua execução seguirá as seguintes etapas; após a conclusão do preparo da base, será feito o espalhamento e nivelamento de camada de 5 cm de pedrisco (pó de brita Nº 0) e na sequencia a área será pavimentada com blocos de concreto intertravado (PAVER) 10x20x6 cm, o qual deverá ser assentado sobre a camada de pó de brita,

previamente molhada. Após a colocação e compactação da pavimentação, será feito o espalhamento de pó de brita para fazer a função de rejuntamento.

Nos locais marcados em planta, será feita a instalação de cordões (meio-fio em concreto pré-moldado 0,80x0,30x0,12 m). Conforme normas de acessibilidade (NBR 9050),

durante o assentamento dos blocos de concreto, deverão ser utilizadas peças especiais para demarcação de rota de acessibilidade para PNE. Estas peças terão as mesmas dimensões das demais (10x20x6 cm), porém serão de coloração avermelhada e superfície com relevo de referência (pedotatil direcional ou pedotatil de alerta). Também serão executadas rampas de

acesso para PNE. Tanto a localização como o detalhamento da rampa e da rota de acessibilidade, deverão seguir o projeto.

Em locais específicos, definidos em projeto (Palco, acesso ao Bistrô e contorno do chafariz), o modelo de Payver a ser instalado será do tipo 3D.

3.3.1 – Pavimentações c/ Pó de brita:

Este tipo de pavimentação será utilizado na faixa de acesso de veículos, junto a divisa e no estacionamento. Sua execução deverá ser feita após o perfeito nivelamento do solo e sua compactação. Para evitar acúmulo de água pluviais, deverá ser previsto sistema de drenagem nestes locais, além de uma inclinação de no mínimo 3 %. Nos locais onde fizer divisa com áreas de grama, deverá ser feita a instalação de cordão meio-fio separando os mesmos. Após estes trabalhos preliminares, será feito o espalhamento e compactação de camada pó de brita de 8 cm.

3.3.2 – Pavimentações c/ Grama sintética:

No local previsto para ser o parque infantil, será utilizada grama sintética como pavimentação. Deverá ser feito inicialmente a base em concreto magro, camada de 5 cm sobre camada de brita de 6 cm. Após será feita a instalação da grama sintética conforme orientação do fabricante.

3.4 – ILUMINAÇÃO:

A praça terá medidor individual, localizado próxima ao passeio e ao lado desta entrada, deverá ser construída uma caixa selada (a prova d'água) para abrigar os disjuntores da praça. Os circuitos que alimentarão os pontos de iluminação da nova Praça, deverão ser totalmente independentes, dotados de sistema de proteção através de disjuntores monofásicos de amperagem indicada em projeto, abrigados em caixa com barramento. A distribuição para vários pontos de iluminação será por através de eletrodutos corrugados reforçados e sem emendas, enterrados. Em pontos específicos, mostrados no projeto, haverá caixas de inspeção em alvenaria 60x60x60 cm com tampa de concreto. Todas as instalações elétricas deverão seguir rigorosamente o projeto elétrico e as normas da concessionária (RIC/RGE).

Em geral a fiação ficará embutida em eletrodutos e a fiação utilizada será cabo de cobre, flexível, classe 4 ou 5, isolamento em pvc/a, antichama bwf-b, cobertura pvc-st1, antichama bwf-b, seção nominal 2,5 mm². Não serão utilizados interruptores e sim sensores com fotocélulas (uma para cada circuito). Conforme indicadas em projeto, as lâmpadas serão tipo iluminação aérea (postes metálicos altura 3 m), serão utilizadas lâmpada 250 w.

3.5 – PAISAGISMO E MOBILIÁRIO:



3.5.1 – Bancos, lixeiras e parque infantil

Conforme localização mostrada no projeto, deverão ser instalados 8 bancos de concreto, os quais deverão ter medidas de alturas padrão e comprimento de 1,50 m com todas suas peças moldadas em concreto armado (pés, assento e encosto), também serão instaladas 4 mesas com 4 bancos cada, no mesmo padrão dos bancos de concreto. Já as lixeiras serão 6 unidades, do tipo metálicas e/ou com partes plástica, modelo a ser definido conforme opções disponíveis no mercado. Assim como os banco, deverão ser instaladas conforme localização em projeto. No espaço citado anteriormente, de grama sintética (80,00 m²), deverá receber um conjunto de brinquedos infantis a ser definido conforme opções disponíveis no mercado, sempre observando-se as questões de segurança a seus futuros usuários.

3.5.2 – Paisagismo

Conforme planta mostrada no projeto, a praça contará com grande área de grama. Para seu plantio, o local deverá ser previamente preparado, com aterro feito com terra limpa e fértil. Finalmente deverá ser feito o plantio de grama do tipo esmeralda em leivas, com posterior compactação manual e irrigação constante. Também estão previstas muitas floreiras distribuídas na praça. As mesmas deverão estar com solo preparado para receber (futuramente) as mudas de flores, num projeto desenvolvido pela Prefeitura municipal. O

mesmo vale para a arborização, onde escolha das espécies deverá ser feita com a orientação de técnico ou especialista na área, em vista da melhor indicação de plantas para as situações de sombra, manutenção, embelezamento, floração, etc.

3.6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os equipamentos e materiais deverão ser apresentados ao fiscal da obra antes de serem instalados para sua prévia aprovação e liberação para instalação. O local onde será executada a obra deverá ser entregue limpo de entulhos e demais fragmentos oriundos da execução dos serviços.

Passo Fundo, 10 de Fevereiro de 2022

Ivam César Grando
Arquiteto e Urbanista CAU Nº A33449-9
CPF 619.113.130-53